

14 de maio

Vacinação do Universo

"Não se levantará por duas vezes a angústia." Naum 1:9.

Você gosta de tomar injeções? Não, é claro. Conhece alguém que goste? Se você tivesse vivido há duzentos anos teria escapado a tais idas ao médico. Mas também poderia ter pego a febre bubônica, a febre amarela, tifo, raiva ou hidrofobia, difteria, e também varíola.

O Dr. Edward Jenner, médico na região rural da Inglaterra, na década final de 1700 de nossa era, ficou interessado em descobrir um modo de evitar a varíola. Pessoas que trabalhavam em estábulos ou na leiteria pegavam a varíola bovina através do gado. O Dr. Jenner notou, porém, que tais pessoas jamais pegavam a varíola tipicamente conhecida por este nome, virulenta e muitas vezes mortal.

Para provar sua teoria, o Dr. Jenner obteve permissão dos pais de James Phillips, menino de 9 anos de idade, para nele inocular o vírus do que viria a ser mais tarde a vacina contra varíola. No dia 14 de maio de 1796 o médico fez dois pequenos cortes na pele do menino James, e ali depositou o pus de uma vaca doente. Em poucos dias James contraiu pequenas pústulas em forma de minúsculas bexigas e ficou com uma febre leve.

Seis semanas mais tarde o Dr. Jenner fez outra incisão na pele de James e depositou ali algum pus de um doente de varíola. Nada aconteceu a James. Ele não contraiu varíola. O Dr. Jenner havia obtido sucesso com a primeira vacinação. Hoje, em virtude da disseminação da ciência da vacinação, a varíola é uma doença muito rara. Logo estará completamente erradicada.

Deus fez algo semelhante a isto com o problema do pecado no Universo. Muito antes que este mundo fosse criado, o pecado começou com Lúcifer no Céu. Um terço dos anjos contraiu o "vírus" do pecado através de Satanás. Daí ele se espalhou para a Terra atingindo Adão e Eva, e destes para a humanidade.

Seres não caídos de outros mundos têm estado a observar a enfermidade do pecado em seu curso na vida de homens e de anjos. Um dia, muito logo, Satanás e todos os que o seguem serão destruídos. A doença do pecado jamais voltará então a poluir o Universo que Deus fez. A experiência dos últimos seis mil anos, incluindo o sacrifício de Cristo na cruz, será como uma gigantesca vacinação para toda a criação de Deus.

Louvado seja o Senhor! Aproxima-se o dia em que ninguém mais contrairá outra vez o vírus do pecado. O mal desaparecerá e nunca mais voltará a surgir. Sofrimento e morte chegarão ao fim. Tentação e lutas não existirão mais. O mundo voltará a ser o lugar amorável e feliz que Deus tinha em vista quando o criou.